Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XX – Nº 20 – 14 de Abril de 2013 Diocese de São José dos Campos – SP

3.º DOMINGO DA PÁSCOA
SÃO DIMAS, TITULAR DA CATEDRAL DA NOSSA DIOCESE
- A ELE O LOUVOR E A GLORIA PARA SEMPRE -

A liturgia, neste tempo pascal, concentra nossa atenção naquele que por nós morreu e ressuscitou; na glória que ele agora possui, como Senhor do céu e da terra: "O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor. Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre"!

Alegramo-nos, hoje, com a Igreja Mãe da nossa Diocese, que celebra seu padroeiro, e peçamos a São Dimas que interceda por nós e que a seu exemplo reconheçamos e tenhamos a vontade de estar junto do Senhor. Cantemos!

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Cristo ressuscitou, aleluia, / **Venceu a morte com o amor.** / **Cristo ressuscitou, aleluia,** / **Venceu a morte com o amor, aleluia!**

1. Tendo vencido a morte, / o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor / que reside em cada cristão, a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, / o Senhor nos abriu um horizonte feliz, / pois nosso peregrinar pela face do mundo / terá seu final lá na casa do Pai

2. SAUDAÇÃO

-Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
-Amém.
-O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
-Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

-Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).
-Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.
-Senhor, tende piedade de nós.
-Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.
-Cristo, tende piedade de nós.
-Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.
-Senhor, tende piedade de nós.
-Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **-Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus,** / **Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo,** / **tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo,** / **na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **-Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

Os discípulos não reconhecem o Senhor ressuscitado. Somente quando Cristo se dá a conhecer é que eles compreendem e experimentam sua presença viva e atuante. Jesus dá-se a conhecer na Palavra e no Pão partido, na refeição em comum, isto é, na Celebração Eucarística. Nesta Eucaristia sagrada, o Senhor nos fala e parte o Pão conosco. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 5,27b-32.40b-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.
Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. [27]bO sumo sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: [28]"Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!". [29]Então Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. [30]O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. [31]Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. [32]E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem". [40b]Então mandaram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. [41]Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. -Palavra do Senhor.
-Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 29 (30))

-Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

-Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!

-Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.

-Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 5,11-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi 11e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, 12e proclamavam em alta voz: "O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor". 13Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: "Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre". 14Os quatro Seres vivos respondiam: "Amém", e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. -Palavra do Senhor.

-Graças a Deus!

9. EVANGELHO (Jo 21,1-19)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; Ele teve compaixão do gênero humano.

-O Senhor esteja convosco!

-Ele está no meio de nós.

-Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo João.

-Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, 1Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: 2Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. 3Simão Pedro disse a eles: "Eu vou pescar". Eles disseram: "Também vamos contigo". Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. 4Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. 5Então Jesus disse: "Moços, tendes alguma coisa para comer?". Responderam: "Não". 6Jesus disse-lhes: "Lançai a rede à direita da barca, e achareis". Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. 7Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. 8Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. 9Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. 10Jesus disse-lhes: "Trazei alguns dos peixes que apanhastes". 11Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. 12Jesus disse-lhes: "Vinde comer". Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. 13Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. 14Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. 15Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?". Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". 16E disse de novo a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?". Pedro disse: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus lhe disse: "Apascenta as minhas ovelhas". 17Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas. 18Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir". 19Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: "Segue-me". -Palavra da Salvação!

-Glória a vós, Senhor!

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria;** / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / **ressuscitou ao terceiro dia,** subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

-(Introdução e conclusão por conta do presidente da celebração).

-Cristo, rei da gloria, sede nossa luz e alegria!

1. Senhor, ajudai-nos a reconhecê-lo, a cada celebração eucarística, e tornai-nos suas testemunhas diante dos irmãos. Rezemos.

2. Senhor, iluminai os que têm a responsabilidade de fazer as leis das nações, para que em tudo possam discernir com sabedoria e equidade. Rezemos.

3. Senhor, fortalecei a Paróquia Catedral de São Dimas, seus padres e diáconos, suas pastorais e movimentos e todas as pessoas que promovem o bem comum nessa comunidade. Rezemos.

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Senhor, vencestes a morte. / **Fizestes brilhar a**

vida, para sempre!
1. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! / Primícias daqueles que adormeceram. / A morte foi vencida pela vida!
2. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! / Primícias daqueles que adormeceram. / Ó morte, onde está tua vitória?
3. O Cristo ressuscitou dentre os mortos! / Graças ao Deus Salvador para sempre, / Por Cristo, Senhor nosso e Messias!

14. ORAÇÃO
- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)
ACOLHEI, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **-Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (PREFÁCIO DA PÁSCOA, II)

-O Senhor esteja convosco …

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
-Santo, Santo, Santo...
NA VERDADE, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.
-Santificai e reuni o vosso povo!
POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.
-Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Eis o mistério da fé!
-Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!
CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.
-Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
OLHAI com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
-Fazei de nós um só corpo e um só espírito!
QUE ELE faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
-Fazei de nós uma perfeita oferenda!
E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Moacir, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.
-Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
-Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.
-A todos saciai com vossa glória!
Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **-Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO
-O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:
-PAI NOSSO...
-Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
-Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
-Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **-Amém.**
-A paz do Senhor esteja sempre convosco.
-O amor de Cristo nos uniu.
-Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.
-Cordeiro de Deus, ...
-Felizes os convidados para o Banquete Nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
-Senhor, eu não sou digno(a) ...

17. CANTO DA COMUNHÃO

Ó morte, onde está tua vitória? / Cristo ressurgiu, honra e glória!

1. Não temos medo de nada. Cristo ressuscitou! / A morte foi derrotada, Cristo ressuscitou!
2. As trevas foram vencidas. Cristo ressuscitou! / Cadeias foram rompid ade. Cristo ressuscitou! / Constroem a fr aternidade. Cristo ressuscitou!
5. Na dor nós temos alívio. Cristo ressuscitou! / Conosco faz seu convívio. Cristo ressuscitou!

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor. **-Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

-O Senhor esteja convosco!
-Ele está no meio de nós.
-Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **-Amém.**
-Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **-Amém.**
-E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo. **-Amém.**
-Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **-Amém.**
-Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe!
-Graças a Deus!

20. CANTO FINAL

1. Deus enviou seu Filho amado, para morrer no meu lugar / Na cruz pagou os meus pecados, mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive.
Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã. / Porque Ele vive temor não há. / Mas eu bem sei que o meu futuro / Está nas mãos do meu Jesus que vivo está.
2.Um dia eu vou cruzar os rios / e verei então um céu de luz / E verei que lá, em plena glória / Vitorioso, vive e reina o meu Jesus!

Cânticos: Hinário Litúrgico – CNBB

LEITURAS DA SEMANA:

SEGUNDA: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29.
TERÇA: At 7,51-8,1a; Sl 30(31); Jo 6,30-35.
QUARTA: At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40.
QUINTA: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51.
SEXTA: At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59.
SÁBADO: At 9,31-42; Sl 115(116B); Jo 6,60-69.
DOMINGO: At 13,14.43-52; Sl 99(100); Ap 7,9.14b-17; Jo 10,27-30 (As ovelhas ouvem a voz do Pastor).

HISTÓRIA DA CATEDRAL DE SÃO DIMAS

Dom Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté, ao decidir criar uma nova paróquia em São José dos Campos, escolheu como padroeiro o Santo do Calvário – São Dimas.

Em 18 de janeiro de 1951, por decreto canônico, foi criada a Paróquia de São Dimas, sendo o primeiro templo dedicado ao santo no Brasil e na América do Sul.

Provisoriamente, a Matriz de São Dimas foi instalada na Capela do Menino Jesus de Praga, na Vila Ema, e teve como primeiro vigário ecônomo Monsenhor Ascânio da Cunha Brandão, nomeado em 29 de janeiro de 1951.

Do final do ano de 1951 até 1952, os esforços foram voltados para a construção da matriz provisória, inaugurada em 25 de janeiro de 1953.

O projeto do santuário foi feito pelo arquiteto Dr. Benedito Calixto de Jesus Netto, também autor do projeto da Basílica de Aparecida.

Em janeiro de 1956, a Matriz de São Dimas perdeu seu pároco, Monsenhor Ascânio Brandão, e foi nomeado o novo vigário ecônomo da Paróquia de São Dimas, Padre Ernesto Cunha, com a missão de dar continuidade à grande obra de Monsenhor Ascânio Brandão.

Em janeiro de 1981, aconteceu a inauguração oficial do Santuário de São Dimas. Nesse mesmo ano, o Papa João Paulo II elevou a Igreja de São Dimas à catedral, nomeando o primeiro bispo pela Bula Papal "Veni in Beati Petri", Dom Eusébio Oscar Scheid.

Em 20 de julho de 1991, Dom Nelson Westrupp foi sagrado o novo bispo da diocese.

Com a transferência de Dom Nelson para a Diocese de Santo André, Padre Moacir Silva foi eleito administrador diocesano em dezembro de 2003 e, em 20 de outubro de 2004, Sua Santidade o Papa João Paulo II nomeou-o Bispo da Diocese de São José dos Campos, onde permanece exercendo suas atividades.

Em dezembro de 2004, tomou posse o novo cura da Catedral de São Dimas, Padre Rinaldo Roberto de Rezende, que, alicerçado nos trabalhos desenvolvidos até então, investiu na continuidade da construção de uma "Igreja Viva e Participativa".

Santificada pela Dedicação do Altar e do próprio edifício e enriquecida pelo tesouro espiritual das relíquias dos santos, a nossa igreja foi revestida de um caráter sagrado que impõe respeito.

No ano de 2011, a Catedral de São Dimas completou 60 anos de existência. São 60 anos construindo o Reino de Deus, onde a comunidade vive momentos fortes de fé, vence desafios, sempre na certeza da intercessão de nosso patrono São Dimas, o Santo do Calvário.

Fonte: 60 anos da Paróquia São Dimas.

Colaboração do Diácono Vicente F. Souza
Catedral de São Dimas

Diretor: Dom Moacir Silva - **Diretor Técnico:** Diác. Mauri Guardia de Souza **- Registro de Títulos e Documentos nº 173183**
Jornalista Responsável: Ana Lúcia Zombardi **- MTb 28496 - Redatora:** COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO - Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - **Tel.: 3928-3911**
Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese <www.diocesesjc.org.br>